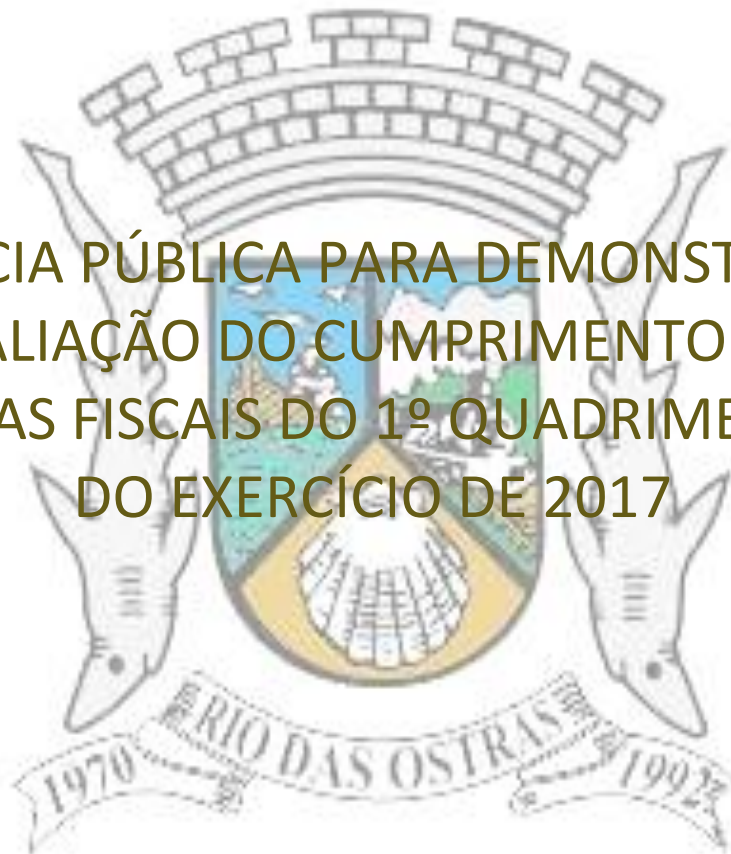


XXXVII FÓRUM MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS
METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE
DO EXERCÍCIO DE 2017



Com o objetivo de demonstrar o desempenho do Município de Rio das Ostras até o 1º Quadrimestre de 2017, em relação aos limites estabelecidos pela Constituição Federal e Lei Complementar nº 101/2000 e com a finalidade de dar transparência ao cumprimento das normas voltadas para a responsabilidade do Administrador Público na gestão fiscal, tendo como sustentáculo a parceria do Poder Legislativo, vimos apresentar os diversos aspectos que contemplam a Execução Orçamentária e demonstrar os resultados fiscais alcançados no período.

O XXXVII Fórum Municipal de Planejamento e Orçamento - Audiência Pública, que será realizada em 31 de maio de 2016, tratará da Prestação de Contas do 1º Quadrimestre de 2017.

Como fontes de informação foram utilizados o Relatório Resumido da Execução Orçamentária, relativo ao 2º bimestre de 2017, o Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2017, publicado no Órgão Oficial do Município de Rio das Ostras – Ano XII Edição nº 857 - de 26 de maio a 01 de junho de 2017, e os dados complementares disponibilizados pela Secretaria Municipal de Fazenda.

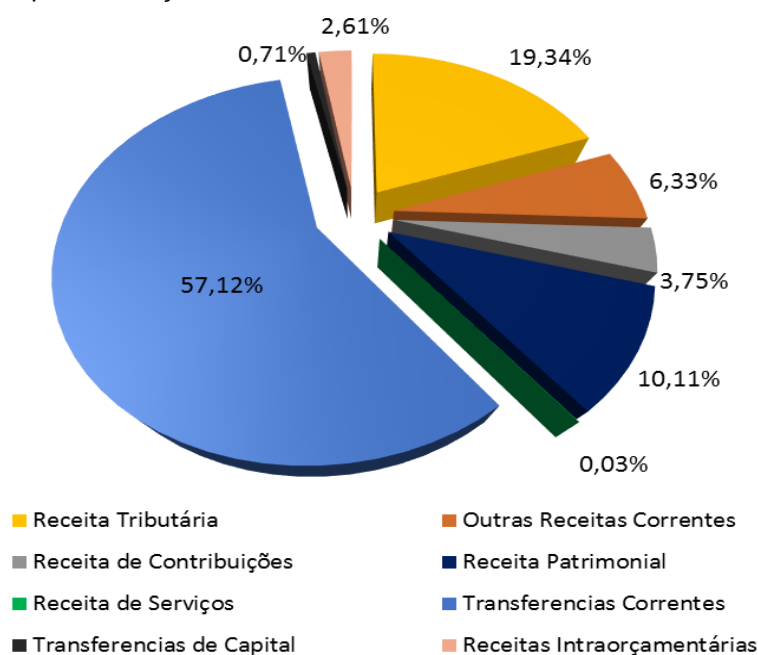
EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

Demonstramos abaixo a Execução Orçamentária da Receita Arrecadada até o 1º Quadrimestre de 2017.

Em R\$ Mil

Especificação	Receita Arrecadada	%
Receitas Correntes	197.300,6	96,68%
Receita Tributária	39.472,6	19,34%
Impostos	34.898,6	17,10%
Taxas	4.574,0	2,24%
Receita de Contribuições	7.646,6	3,75%
Contribuições Sociais	3.644,3	1,79%
Contribuições para Custeio Ilum. Pública	4.002,3	1,96%
Receita Patrimonial	20.640,6	10,11%
Receitas de Valores Mobiliários	20.640,6	10,11%
Receita de Serviços	59,1	0,03%
Transferências Correntes	116.568,3	57,12%
Transferências Intergovernamentais	116.568,3	57,12%
Transferências de Pessoas	-	0,00%
Outras Receitas Correntes	12.913,4	6,33%
Multas e Juros de Mora	1.408,4	0,69%
Indenizações e Restituições	1.384,5	0,68%
Receita da Dívida Ativa	2.507,5	1,23%
Receitas Diversas	7.613,0	3,73%
Receitas de Capital	1.448,3	0,71%
Transferências Intergovernamentais	1.448,3	0,71%
Receitas Intraorçamentárias	5.331,5	2,61%
Receita de Contribuições	5.331,5	2,61%
Outras Receitas Correntes	-	0,00%
TOTAL DA RECEITA LIQUIDA	204.080,4	100,00%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.



EXECUÇÃO DA RECEITA - GERAL

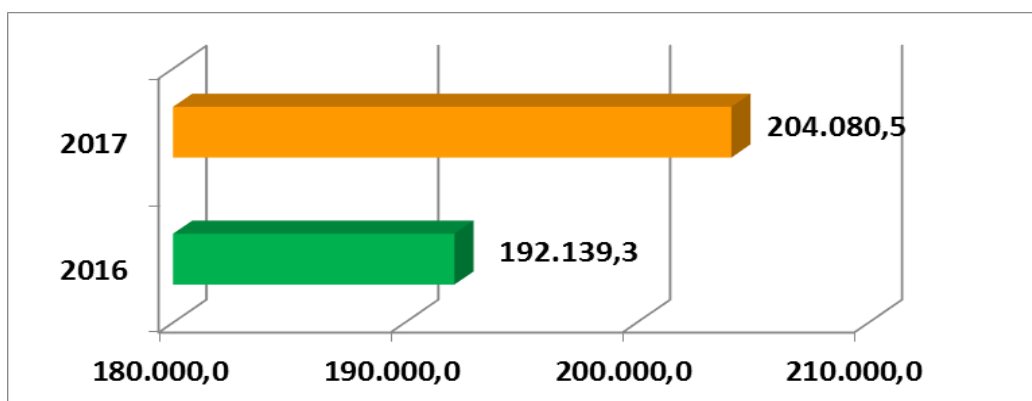
A receita total no 1º quadrimestre do exercício de 2017, de R\$ 204.080,4, apresentou um **aumento na arrecadação de 6,21%** em relação ao mesmo período de 2016, conforme quadro demonstrativo.

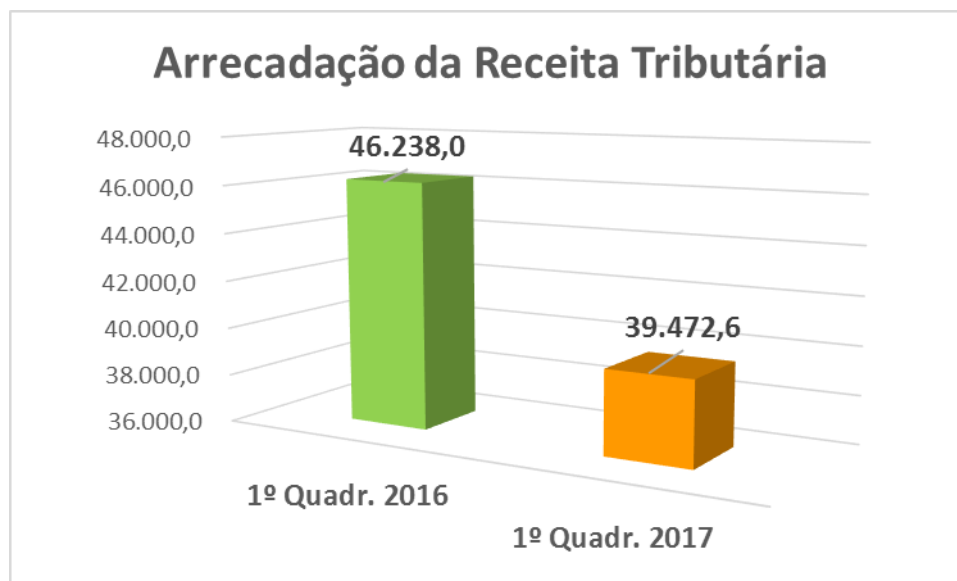
Em R\$ Mil

Especificação	Orçamentário			Financeiro		
	Previsão Atualizada para 2017	1º Quadr 2017	% a realizar	1º Quadr 2016	1º Quadr 2017	% diferença
Receitas Correntes	535.957,9	197.300,6	-63,2%	186.556,3	197.300,6	5,76%
<i>Receita Tributária</i>	112.030,0	39.472,6	-64,8%	46.238,0	39.472,6	-14,63%
IPTU	15.476,6	9.126,9	-41,0%	9.897,9	9.126,9	-7,79%
ISS	65.707,7	19.997,2	-69,6%	24.768,2	19.997,2	-19,26%
ITBI	7.875,4	2.880,2	-63,4%	3.212,7	2.880,2	-10,35%
IRRF	14.932,3	2.894,3	-80,6%	3.549,90	2.894,3	-18,47%
Outras Receitas Tributárias	8.038,0	4.574,0	-43,1%	4.809,3	4.574,0	-4,89%
Receita de Contribuições	25.254,2	7.646,6	-69,7%	6.416,3	7.646,6	19,17%
Receita Patrimonial	60.856,0	20.640,6	-66,1%	25.894,4	20.640,6	-20,29%
Receita de Serviços	300,0	59,1	-80,3%	48,3	59,1	22,36%
Transferências Correntes	327.719,8	116.568,3	-64,4%	106.687,9	116.568,3	9,26%
Outras Receitas Correntes	9.797,9	12.913,4	31,8%	1.271,4	12.913,4	915,68%
Receitas de Capital	10.535,2	1.448,3	-86,3%	724,4	1.448,3	100,00%
Alienação de Bens	300,0	0,0	-100,0%	118,8	0,0	-100,00%
Transferências de Capital	10.235,2	1.448,3	-85,8%	605,6	1.448,3	100,00%
Receitas Intraorçamentárias	15.278,0	5.331,5	-65,1%	4.858,6	5.331,5	9,73%
Receita de Contribuições	15.278,0	5.331,5	-65,1%	4.858,6	5.331,5	9,73%
Outras Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	-
Total	561.771,1	204.080,5	-63,7%	192.139,3	204.080,5	6,21%

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO





Nesta comparação podemos observar uma queda na arrecadação em relação ao mesmo período do exercício anterior de 14,63%. Vale destacar principalmente o comportamento das receitas de ISS, IRRF e ITBI.

A queda das receitas de ISS e IRRF se deu principalmente pela redução na execução/contratação de serviços e investimentos no Município reduzindo o montante de pagamentos de forma acentuada a retenção do Imposto de Renda sobre pagamentos.



Neste período, na fonte de receitas de IRRF, a queda representou 18,47%. No ISS a queda foi de 19,26% comparado ao mesmo período do exercício anterior.

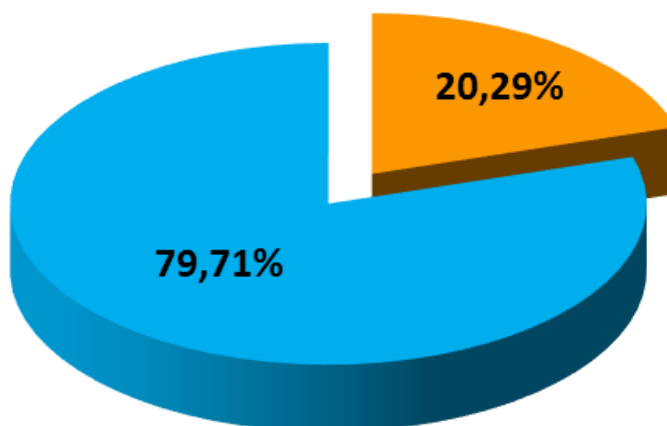
Quanto ao ITBI a queda acima da média em 10,35% é reflexo da crise financeira que atinge nosso estado na atividade Indústria de Petróleo, reduzindo assim a atividade de negócios imobiliários no Município.

EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

Destacamos valores referentes às transferências dos recursos *royalties* e participação especial de R\$ 41.417,0, que representaram apenas 20,29% da arrecadação municipal no 1º quadrimestre de 2017. Vale observar que a arrecadação de outros recursos já vem nos últimos anos superando a arrecadação de *royalties* e participação especial. Esta queda acentuada nas transferências de Royalties vem impactando negativamente os investimentos no Município.

Em R\$ Mil

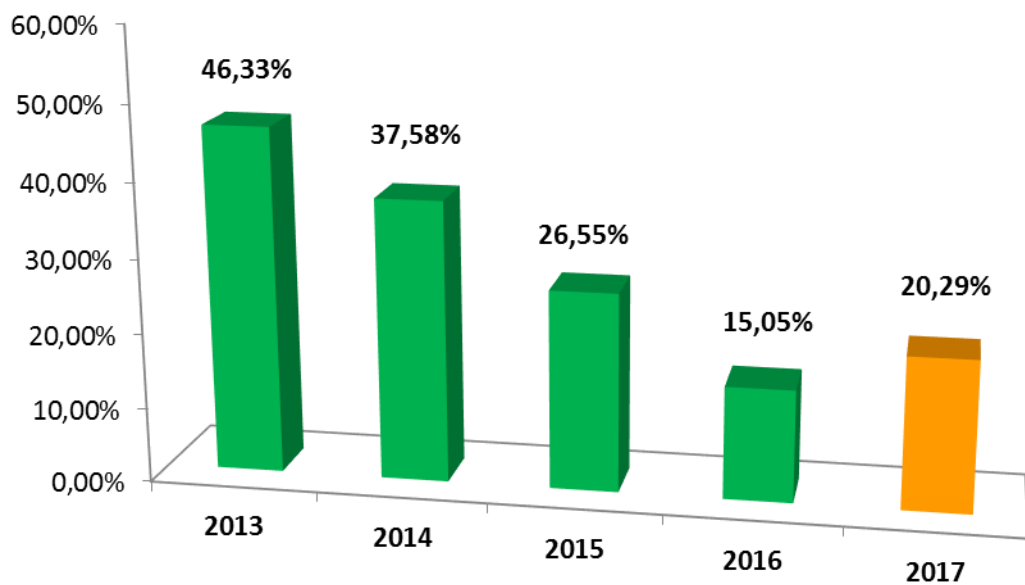
Royalties e Participação Especial		
 Transferências ROYALTIES e P.E	41.417,0	20,29%
 Outros Recursos	162.663,4	79,71%
Total	204.080,4	100%



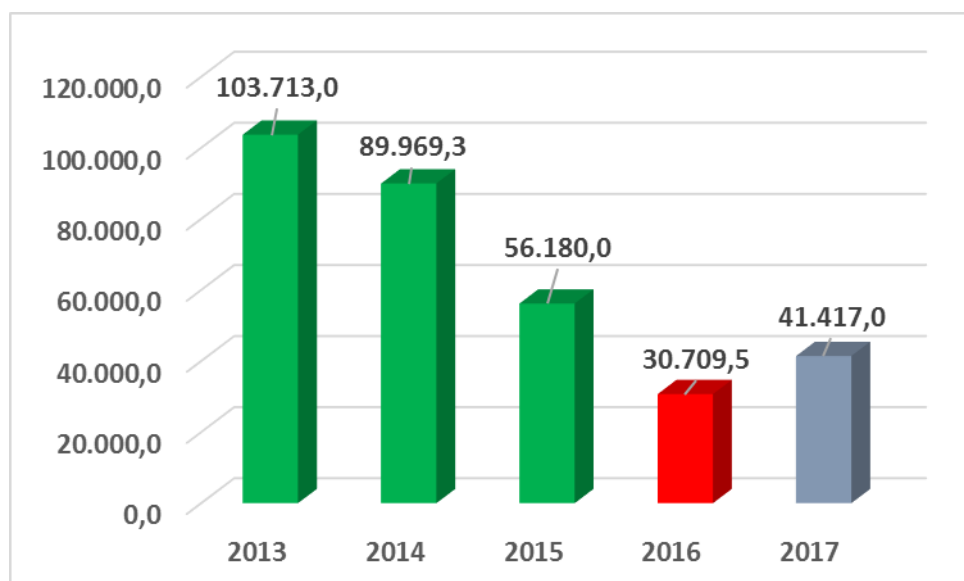
EXECUÇÃO DA RECEITA - ROYALTIES

Pela análise do comportamento das transferências dos recursos *royalties* e participação especial dos últimos cinco anos, fica demonstrada no 1º Quadrimestre de 2017, um resultado de recuperação de aproximadamente 36% em relação ao exercício anterior.

% Participação de Royalties e P.E na Receita Arrecadada em 2017



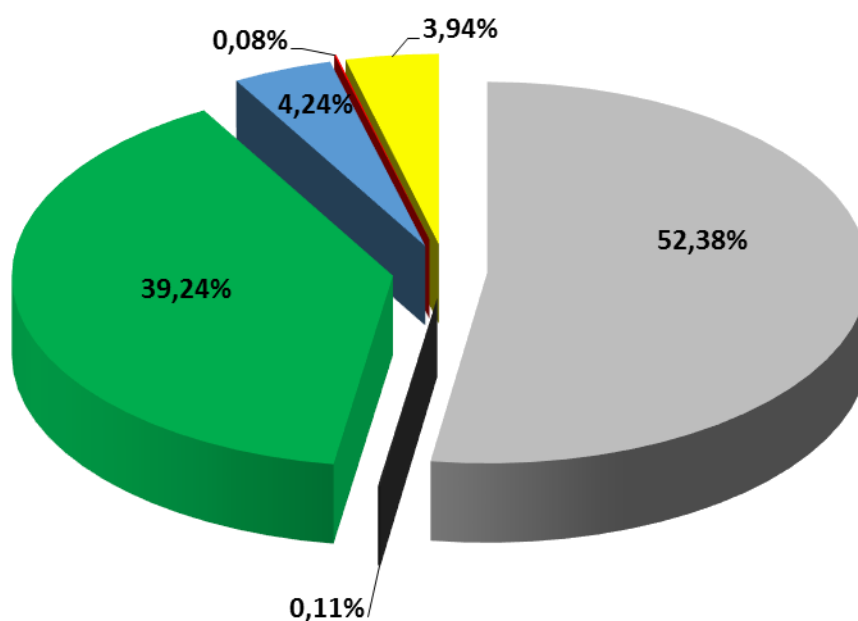
Participação de Royalties e P.E na Receita Arrecadada em 2017



EXECUÇÃO DA DESPESA

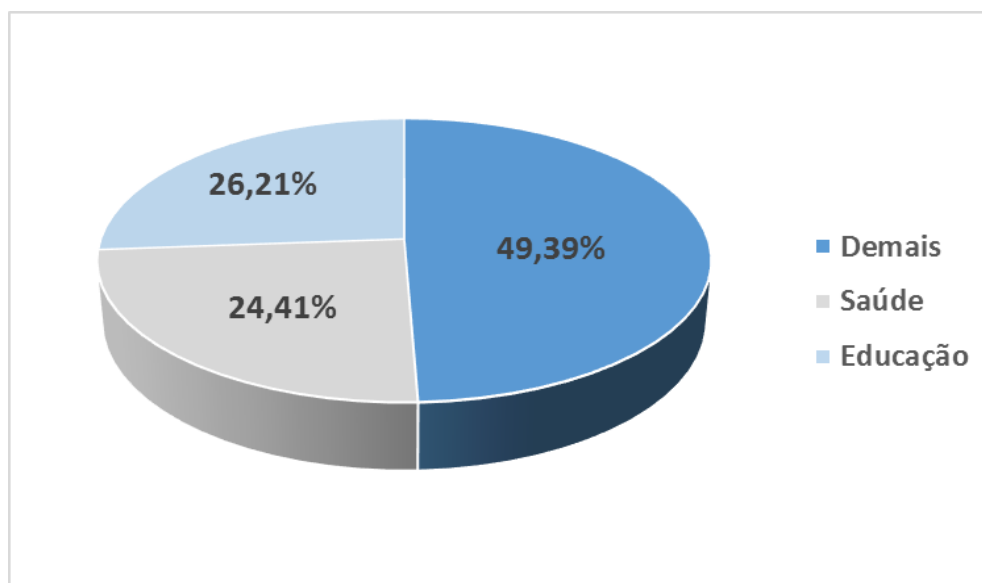
As despesas orçamentárias quando classificadas por categoria econômica se apresentam conforme a tabela e o gráfico a seguir.

Em R\$ Mil		
Descrição	Valor	%
DESPESAS CORRENTES	122.094,0	91,73%
Pessoal e encargos sociais	69.714,1	52,38%
Juros e Encargos da Dívida	148,9	0,11%
Outras Despesas Correntes	52.231,0	39,24%
DESPESAS DE CAPITAL	5.760,5	4,33%
Investimentos	5.648,2	4,24%
Amortização da Dívida	112,3	0,08%
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	5.243,9	3,94%
Pessoal e encargos sociais	5.243,9	3,94%
TOTAL	133.098,4	100,00%



EXECUÇÃO DA DESPESA – POR FUNÇÃO

No nível mais agregado da execução orçamentária das despesas, de acordo com as categorias de Função de Governo, a seguir, fica evidenciado que os investimentos em Saúde (23%), Educação (23,69%), representam 46,69% do total das despesas, demonstrando o comprometimento do Município com esses investimentos.



Em R\$ MIL

FUNÇÃO	EMPENHADA	
Legislativa	11.619,1	8,73%
Administração	18.554,8	13,94%
Segurança Pública	3.665,2	2,75%
Assistência Social	2.061,4	1,55%
Previdência Social	5.674,0	4,26%
Saúde	32.487,9	24,41%
Educação	34.879,2	26,21%
Direitos da Cidadania	4,7	0,00%
Urbanismo	10.084,0	7,58%
Saneamento	5.644,4	4,24%
Gestão Ambiental	6.742,9	5,07%
Ciência e Tecnologia	87,1	0,07%
Agricultura	35,4	0,03%
Comércio e Serviços	589,7	0,44%
Transporte	582,2	0,44%
Desporto e Lazer	97,1	0,07%
Encargos Especiais	289,2	0,22%
TOTAL	133.098,3	100%

DESPESA COM PESSOAL

Destacamos, por sua relevância para a Administração Municipal e para a Lei de Responsabilidade Fiscal, o demonstrativo da participação da despesa com pessoal e encargos sociais, em relação à Receita Corrente Líquida. Segundo a Lei, a despesa com pessoal incorrida nos últimos 12 meses não deve ultrapassar 54% da Receita Corrente Líquida.

Em R\$ Mil

DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	554.835,90
Receita Tributária	112.941,40
Receita de Contribuições	22.665,50
Receita Patrimonial	52.642,40
Receita de Serviços	214,10
Transferências Correntes	337.501,30
Outras Receitas Correntes	28.871,20
(-) Dedução da Receita Corrente	26.443,40
(-) Compensação Financeira entre Reg. Previdência	0,00
(-) Contribuição para RPPS	11.689,70
TOTAL RECEITA CORRENTE LIQUIDA	516.702,8

Nota: Para efeito deste demonstrativo foram consideradas as deduções da receita para formação do FUNDEB.

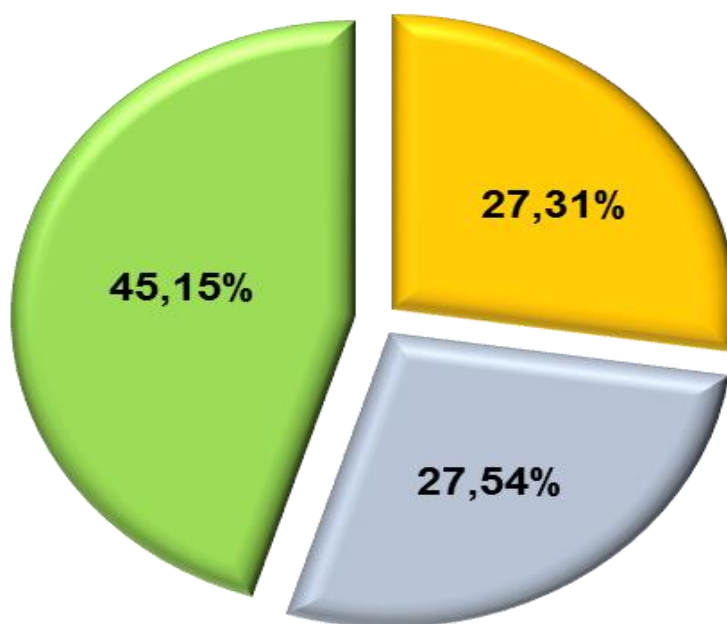
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	
Pessoal Ativo	240.892,2
Pessoal Inativo e Pensionista	13.923,0
Outras Desp. de Pessoal Dec. Contratado/Terceirização	-
(-) Inativos e Pensionistas c/ Rec. Vinculados	13.923,0
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	1.974,0
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS	238.918,2

DEMONSTRATIVO DOS LIMITES		
Limite Legal (inciso III, art. 19 da LRF)	54,00%	279.019,5
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	51,30%	265.068,5
Total da Despesa com Pessoal	46,24%	238.918,2

DESPESA COM PESSOAL

Ao analisarmos o gasto com pessoal no 1º Quadrimestre de 2017, podemos observar a ênfase dada às áreas de Educação e Saúde, que juntas totalizam 54,85% do gasto com Pessoal.

			Em R\$ Mil
	Unidades	Gasto com Pessoal	%
	Folha da Secretaria Municipal de Educação	23.031,3	27,31%
	Folha da Secretaria Municipal de Saúde	23.230,1	27,54%
	Somatório das Folhas das Demais Unidades	38.078,5	45,15%
	Total da Folha	84.339,9	100,00%



DESPESA COM SAÚDE

Apurando o atendimento aos limites constitucionais relativos às Ações e Serviços Públicos de Saúde, constatamos que o percentual constitucional obrigatório é de 15% sobre as receitas próprias que totalizaram no período R\$ 89.086,7. O percentual de 15% corresponde a R\$ 1.363,0, que demonstramos a seguir.

Em nosso caso, até o 1º Quadrimestre de 2017, aplicamos 23,46% destas receitas que corresponde a R\$ 20.903,1. Dessa forma, o gasto com saúde foi superior em R\$ 7.540,1 em relação à obrigação constitucional do Município.

Além dos gastos obrigatórios, o Município aplicou ainda R\$ 2.904,3 com recursos de *Royalties* e R\$ 1.294,4 com Recursos Vinculados, totalizando R\$ 25.097,8 aplicados na saúde.

RECEITA	R\$
Impostos - (A)	38.225,00
IPU (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	11.591,00
ITBI (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	2.880,20
ISS (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	20.859,50
IRRF (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	2.894,30
Transferências da União - (B)	13.685,00
Cota-Parte FPM - (100%)	13.582,50
Cota-Parte ITR	12,40
Transferência Financeira ICMS Desoneração - (100%)	90,10
Transferências do Estado - (C)	37.176,70
Cota-Parte ICMS - (100%)	25.952,80
Cota-Parte IPVA	10.743,00
Cota-Parte IPI - (100%)	480,90
Total	89.086,70
	13.363,01

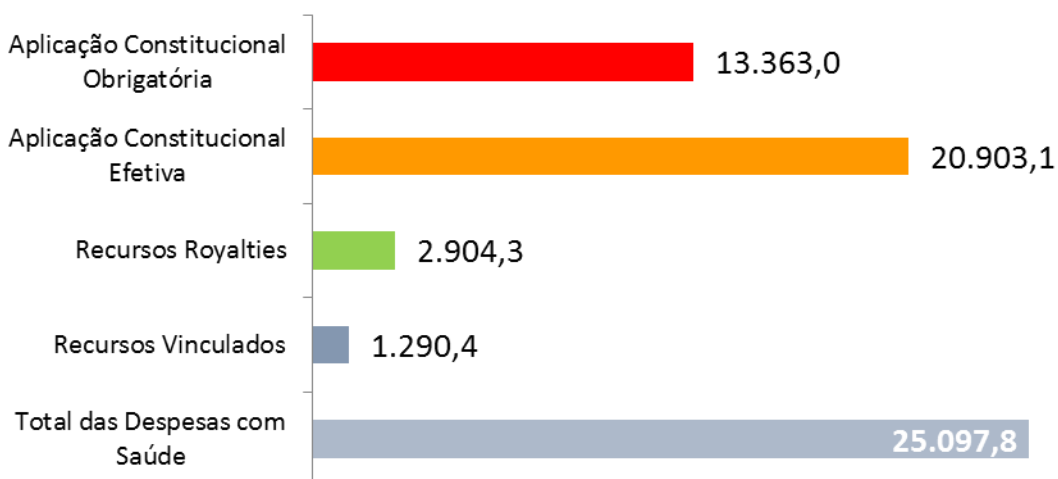
DESPESA	R\$
Função 10 - SAÚDE	
10.122 Administração Geral	4.231,10
10.301 Atenção Básica	2.850,50
10.302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	12.449,60
10.305 Vigilância Epidemiológica	1.371,90
TOTAL GERAL DESPESA COM SAÚDE	20.903,10

DESPESA COM SAÚDE

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	13.363,0
Aplicação Constitucional Efetiva	23,46%	20.903,1
Recursos Royalties	11,57%	2.904,3
Recursos Vinculados	5,14%	1.290,4
Total Aplicado	100,00%	25.097,8

R\$ Mil

Ações de Serviços Públicos de Saúde		
Aplicação Constitucional Obrigatória	15,00%	13.363,0
Aplicação Constitucional Efetiva	23,46%	20.903,1



DESPESA COM EDUCAÇÃO

O limite mínimo obrigatório de gastos com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino, previstos na Constituição Federal, é de 25% das receitas próprias sobre R\$ 89.086,7 demonstradas no quadro a seguir, ou seja R\$ 22.271,7. O Município de Rio das Ostras aplicou 7,42% até o 1º Quadrimestre de 2017, o correspondente a R\$ 6.611,6 sendo, R\$ 15.660,1 a menor que sua obrigação constitucional, lembrando que o limite de 25% deve ser atingido até o término do exercício.

RECEITA	R\$
Impostos	38.225,00
IPTU (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	11.591,00
ITBI (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	2.880,20
ISS (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	20.859,50
IRRF (Imposto + Multas, Juros de Mora + Dívida Ativa)	2.894,30
Transferências da União	13.685,00
Cota-Parte FPM - (100%)	13.582,50
Cota-Parte ITR	12,40
Transferência Financeira ICMS Desoneração - (100%)	90,10
Transferências do Estado	37.176,70
Cota-Parte ICMS - (100%)	25.952,80
Cota-Parte IPVA	10.743,00
Cota-Parte IPI - (100%)	480,90
Transferência do FUNDEB	24.891,30
Rendimento Aplicação Financeira FUNDEB	255,10
BASE DE CÁLCULO EDUCAÇÃO =	89.086,70
(-) Deduções para Formação do FUNDEB	10.172,40
DESPESA	R\$
Função 12 - EDUCAÇÃO	4.971,00
12.361 Ensino Fundamental	2.726,70
12.362 Ensino Médio	228,80
12.365 Educação Infantil	1.122,90
12.367 Educação Especial	892,60
FUNDEB - (Recurso Vinculado)	18.060,30
12.365 Educação Infantil	4.423,40
Pagamento de Profissionais do Magistério 60%	2.760,90
Demais Despesas 40%	1.662,50
12.361 Ensino Fundamental	13.636,90
Pagamento de Profissionais do Magistério 60%	10.274,80
Demais Despesas 40%	3.362,10
TOTAL GERAL DESPESA COM EDUCAÇÃO	23.031,30
Despesas custeadas com recursos do exercício de 2016	200,90
Cancelamento de Restos a Pagar recursos Impostos vinculados ao Ensino	123,40
(-) GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	14.718,90
TOTAL APLICADO NA EDUCAÇÃO =	14.022,00
TOTAL APURADO PARA FIM DE LIMITE CONSTITUCIONAL	6.611,60

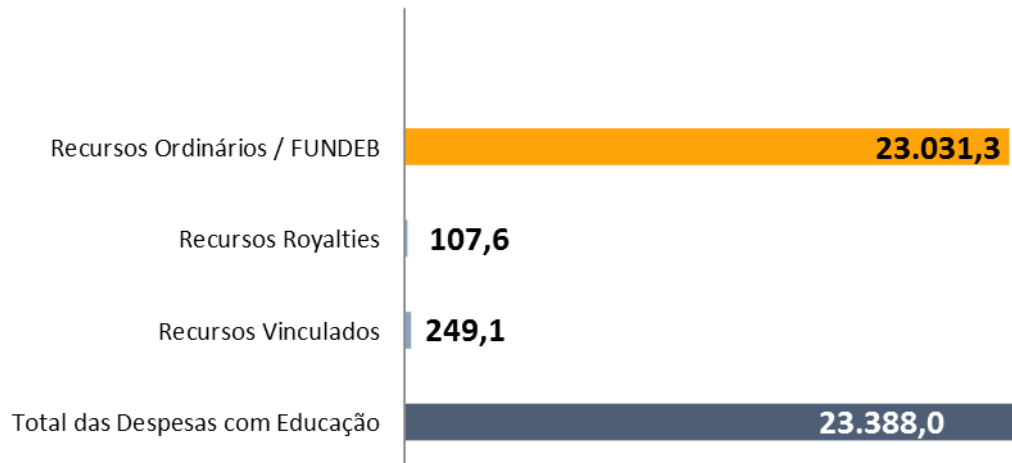
DESPESA COM EDUCAÇÃO

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento do Ensino		
Aplicação Constitucional Obrigatória	25,00%	22.271,7
Aplicação Constitucional Efetiva	7,42%	6.611,6

R\$ Mil

Manutenção e Desenvolvimento da Educação		
Recursos Ordinários / FUNDEB	98,47%	23.031,3
Recursos Royalties	0,46%	107,6
Recursos Vinculados	1,07%	249,1
Total das Despesas com Educação	100,00%	23.388,0



Utilizando os recursos que não fazem parte das receitas previstas na Constituição Federal, o Município aplicou, além da sua obrigação constitucional, R\$ 107,6 com recursos de *Royalties* e Participação Especial e R\$ 249,1 com recursos Vinculados, exceto FUNDEB, que totalizou um montante aplicado em Educação de R\$ 23.388,0.

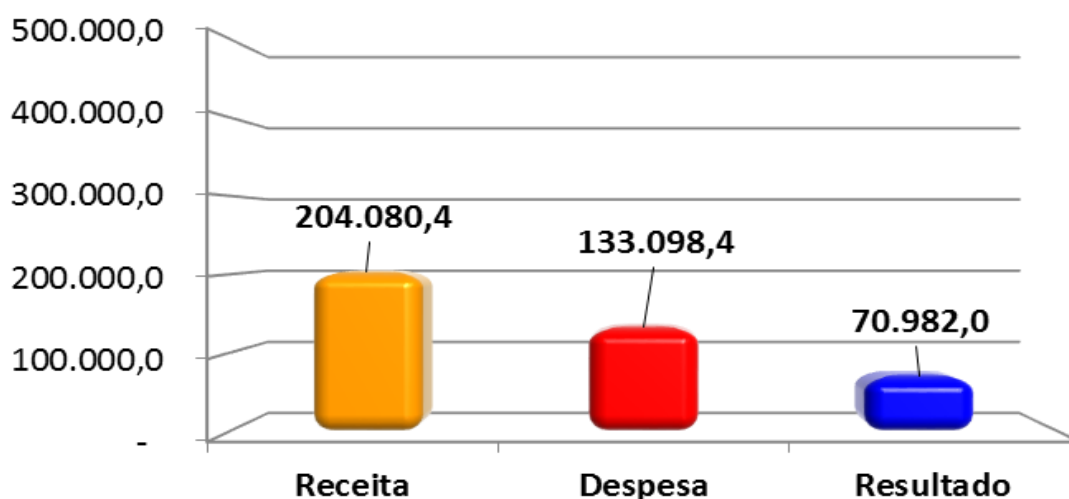
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O quadro a seguir evidencia o Resultado Orçamentário do 1º quadrimestre de 2017 do Município entre a receita e a despesa empenhada no período, demonstrando o controle orçamentário das contas públicas.

Os quadros que seguem demonstram que o Município mantém a execução das despesas no mesmo nível da arrecadação, atendendo aos princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, de que os valores arrecadados são os que definem o poder de gasto do Município.

Em R\$ Mil

RECEITAS		DESPESAS	
Receitas Arrecadadas	204.080,4	Despesas Empenhadas	133.098,4
		Resultado Orçamentário Positivo	70.982,0
TOTAL	204.080,4	TOTAL	204.080,4



Com estes dados, disponibilizados à população no site <http://www.riodasostras.rj.gov.br>, e com a realização da Audiência Pública, o Município de Rio das Ostras cumpre uma de suas tarefas previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal e demonstra seu compromisso de tratar com transparência as contas públicas municipais.

Rio das Ostras, 31 de maio de 2017.

JOÃO BATISTA ESTEVES GONÇALVES
Secretário Municipal de Fazenda